

Vamos fazer o estudo a respeito da marca da besta. O que é a marca da besta? O que é o anticristo? E a séria advertência que a Bíblia nos dá a respeito deste assunto. Vamos ler Apocalipse 13:16.

APOCALIPSE 13:16

16. E faz que a todos, pequenos e grandes, ricos e pobres, livres e servos, lhes seja posto um sinal na sua mão direita, ou nas suas testas.

A besta do Apocalipse (ou a besta que fala o livro de Apocalipse), para que possamos ter um entendimento de quem ela seja, deve-se ter um conhecimento do livro de Daniel capítulo 7. O livro de Daniel 7 faz explanações a respeito dos impérios que iriam surgir - ligado ao contexto de Israel e ao contexto religioso e secular - vão aparecendo bestas feras, no capítulo 7 de Daniel. Vamos ver algumas coisas para darmos a introdução sobre a marca da besta. É muito importante o conhecimento do livro de Daniel, além do conhecimento da história universal, para que possamos entender o que é a besta do livro de Apocalipse. As chaves de interpretação do livro de Apocalipse, principalmente no que tange a besta do Apocalipse, são encontradas no livro de Daniel.

DANIEL 7:2-8

2. Falou Daniel, e disse: Eu estava olhando na minha visão da noite, e eis que os quatro ventos do céu agitavam o mar grande.

3. E quatro animais grandes, diferentes uns dos outros, subiam do mar.

4. O primeiro era como leão, e tinha asas de águia; enquanto eu olhava, foram-lhe arrancadas as asas, e foi levantado da terra, e posto em pé como um homem, e foi-lhe dado um coração de homem.

5. Continuei olhando, e eis aqui o segundo animal, semelhante a um urso, o qual se levantou de um lado, tendo na boca três costelas entre os seus dentes; e foi-lhe dito assim: Levanta-te, devora muita carne.

6. Depois disto, eu continuei olhando, e eis aqui outro, semelhante a um leopardo, e tinha quatro asas de ave nas suas costas; tinha também este animal quatro cabeças, e foi-lhe dado domínio.

7. Depois disto eu continuei olhando nas visões da noite, e eis aqui o quarto animal, terrível e espantoso, e muito forte, o qual tinha dentes grandes de ferro; ele devorava e fazia em pedaços, e pisava aos pés o que sobejava; era diferente de todos os animais que apareceram antes dele, e tinha dez chifres.

8. Estando eu a considerar os chifres, eis que, entre eles subiu outro chifre pequeno, diante do qual três dos primeiros chifres foram arrancados; e eis que neste chifre havia olhos, como os de homem, e uma boca que falava grandes coisas.

As descrições destes animais que vemos em Daniel 7 (já muito estudado entre os irmãos), mas para podemos dar uma sequência de entendimento sobre o que é a besta e a marca da besta, no livro de Daniel diz que cada animal representa os reinos da terra. Isso nós encontramos no verso 23 do mesmo capítulo: **“Disse assim: O quarto animal será o quarto reino na terra, o qual será diferente de todos os reinos; e devorará toda a terra, e a pisará aos pés, e a fará em pedaços.”** O versículo está dizendo que esse animal, **“o quarto animal”** representa um reino na terra.

São quatro animais: o primeiro animal na história universal representa o império de Nabucodonosor, Babilônia, representado por um leão com grandes asas de águia. O segundo animal representa o império subsequente ao império de Nabucodonosor, que foi o império Medo Persa, dos reis Ciro e Dario. Estes foram

os impérios que derrotaram e subjugarão o império de Babilônia. O terceiro animal (que é representado por um leopardo de quatro cabeças e também quatro asas), representa o império grego de Alexandre, o Grande. Este com suas conquistas também subjuguou o império da Média Pérsia no ano de 332 a.C., na grande batalha que ocorreu da Grécia com a Média Pérsia.

Muito bem, o quarto animal que é terrível e espantoso e que tem dez chifres, representa o grande e forte Império Romano. Este derrotou nas campanhas de guerra de 168 a.C. (onde o primeiro império das quatro divisões do império grego, os Cassandros e também os Selêucidas) foram derrotados pelo Império Romano. Este Império Romano foi um dos impérios mais fortes, mais duradouros, mais terrível que existiu.

Em Cartago (que era opositor do Império Romano), houve grandes batalhas e o Império Romano destruiu todas as vidas do norte da África porque não se subjugarão ao Império Romano. Valendo a descrição bíblica que diz que: **“esse império devorava muita carne e pisava aos pés e destruía seus inimigos”**. Essa descrição bíblica foi dita pelo menos 500 anos antes de CRISTO. Portanto, quase 500 anos antes de ocorrer essas coisas, o profeta inspirado pelo ESPÍRITO SANTO já dizia o que este império - o Império Romano pagão - iria fazer no futuro.

Aqui há uma particularidade no qual vamos focar para nós entendermos: a besta, a marca da besta e o anticristo. Diz que este Império Romano representado por este **“animal terrível”**, tinha o quê sobre sua cabeça? **“Dez chifres”**. Quão interessante e quão maravilhosa é essa descrição do qual nós vemos na Bíblia, essa descrição dos **“dez chifres”**. Meus irmãos, essa descrição se valeu de uma forma maravilhosa e houve cumprimento na história.

Por volta do ano 476 d.C. (depois de subsequentes falências do Império Romano), pois o Império Romano se estendeu muito. Cresceu demais, de forma que as ordens centralizadas de Roma, para chegarem nas periferias e limites do Império Romano, levavam dias e até meses para chegar. Houve, então, um enfraquecimento do Império Romano começando a surgir guerras civis. Ao se enfraquecer o Império Romano (os inimigos romanos que seriam), os bárbaros começaram a fazer guerras e destruir partes do Império Romano. Com isso, este se dividiu em dez partes (exatamente como diz a profecia), **“dez chifres”** que foram as partes que deram origem a Europa. A Europa é oriunda da divisão do Império Romano, como diz o profeta: **“dez chifres sobre a cabeça do animal terrível”**.

Mas aconteceu algo muito interessante nessas dez divisões: diz que surgiu uma ponta pequena que abateu três dessas dez divisões (como nós vemos aqui). Estas dez divisões representadas pelas dez divisões que hoje deram origem as nações europeias: Vândalos, Ostrogodos, Visigodos, Lombardos, Hunos, Burgúndios, Germânicos, Anglo-Saxões, Francos e os Suevos. Essas são as dez divisões do Império Romano. Os Suevos deram origem aos portugueses, que por sua vez deu origem a nós brasileiros. Nós somos oriundos de uma dessas dez pontas do Império Romano, os Suevos. Os Francos deram origem aos franceses, que por sua vez os países colonizados pela França vieram desta ponta, por exemplo: a Guina Francesa. Os Anglo-Saxões é uma ponta que deu origem aos ingleses, que por sua vez deram origem ao Estados Unidos, Canadá e Austrália.

O Império Romano com suas divisões continuou de uma certa forma a se perpetuar nas nações colonizadas pelas nações que foram oriundas do Império Romano e que formaram a Europa. Mas aconteceu algo interessante, prestem bem atenção, isso aconteceu na história universal. Em qualquer bom livro de história vocês podem encontrar tudo o que estamos falando, comprovando a inspiração da palavra de DEUS e a veracidade da palavra de DEUS. E se todas essas coisas que foram profetizadas a 500, 600, 700, há mais de 1000 anos antes dos acontecimentos se sucederam, conseqüentemente, nós temos garantia também do que se está falando no livro de Apocalipse irá acontecer.

Para que nós, servos de DEUS, possamos tomar uma atitude e aquele que ainda não tomou uma atitude, possa tomar atitude diante de DEUS para servir a DEUS pelas coisas que irão acontecer. Por isso é importante o estudo das profecias pois é **“como uma luz que alumia em lugares escuros”**. O futuro é escuro, ninguém sabe o que vai acontecer daqui a alguns dias consigo mesmo. Mas a palavra dos profetas

nos ilumina o futuro, dizendo para nós o que vai acontecer. Para que nós não sejamos levados por ventos de doutrinas, por falsas doutrinas que estão por aí circulando e venhamos a sofrer decepções por não estarmos alicerçados no verdadeiro conhecimento da palavra dos profetas.

Dando continuidade, vamos focar no que é a besta, para também entendermos o livro de Apocalipse. Partes importantes do livro de Apocalipse poderão ser entendidas facilmente quando nós entendemos a parte do livro de Daniel corretamente. Isto posto, dez pontas, “**dez chifres**”, que foram as divisões do Império Romano, tendo início no ano 476 d.C. ou antes dele. Aconteceu algo inusitado com as dez divisões. O que aconteceu? “**Estava olhando e eis que caiu três pontas e no lugar delas levantou uma ponta pequena. Essa ponta pequena tinha um parecer mais firme do que as outras e tinha boca que falava arrogantemente. Também tinha olhos e ela batalhou e guerreou contra as três pontas e venceu; e se levantou e subsistiu no lugar dessas três pontas que ela abateu, passando a reinar sobre sete cabeças, sete pontas.**” Vamos ver isso e no livro de Apocalipse vamos entender o que está se referindo a marca da besta.

Quem seria essa “**ponta pequena**” que guerreou contra três das dez divisões do Império Romano e venceu e se estabeleceu? Roma papal. O papado se tornou um império, se tornou uma força política e religiosa. Uma força do dois chifres. Sim, o papado se tornou um império de dois chifres: um chifre de governo civil e um chifre de governo religioso. Alguém pode dizer: “*O que tenho eu a ver com história que aconteceu há mil anos atrás?*”. Tem muito mais a ver do que pensamos. Está muito mais dentro do nosso dia a dia, no nosso trabalho, no nosso lar do que nós podemos imaginar. Vamos ver que está e nós vamos nos certificar que está.

O papado cumpre maravilhosamente esta parte da profecia que diz que: “**uma ponta pequena que tinha uma boca arrogante, destruiu três divisões (pontas)**” do Império Romano. Essas três divisões foram os Visigodos, Ostrogodos e os Vândalos. Essas três pontas eram anti trinitarianas, contrárias a um chefe e cabeça humano da igreja e por isso, o papado guerreou contra eles. Esses eram conhecidos como Arianos. E por que eles eram conhecidos assim? Porque no Concílio de Nicéia, que foi o concílio proclamado e autorizado pelo imperador Constantino I, adorador do sol. Constantino I dizia ter se convertido ao Cristianismo na sua época, por ter tido um sonho. Neste sonho ele via uma cruz e por trás dessa cruz um sol, onde estava escrito na cruz o seguinte: “*IN HOC SIGNOS VINCES*” - “*Por este sinal vencerás*”. A partir deste sonho, Constantino ordenou a todos os seus súditos que fizessem o sinal da cruz com a mão direita sobre a testa, invocando a trindade: “*Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo*”. Com este sinal, Constantino dizia ter-se convertido ao Cristianismo. Embora registros históricos demonstrem que ele não tinha se convertido coisa nenhuma pois (após ele ter dito que se converteu ao Cristianismo), Constantino matou pessoas da sua (própria) família e continuava adorando o sol.

Mas Constantino com o seu poder de imperador no ano 321 d.C., conclamou e fez o primeiro Concílio ecumênico trazendo para Nicéia 318 bispos representantes de várias igrejas (África, Ásia Menor) e de várias localidades. Nesse concílio ecumênico, conhecido como Concílio de Nicéia, ele propôs condições para que a igreja (aceitando suas condições), passasse a ter apoio do Império Romano. Os padres, os presbíteros passariam a não pagar mais impostos, teriam terrenos em várias localidades para construir templos e teriam o apoio e a cobertura de todo o Império Romano.

No Concílio de Nicéia houve uma controvérsia porque alguns bispos (a minoria), não estava de acordo com as sugestões de Constantino. Constantino queria que: se adotasse o dogma da trindade, a guarda do domingo, adoração de imagens de esculturas e também de Maria (mãe de JESUS) e mais alguns outros dogmas que não faziam parte da doutrina da igreja. O imperador queria que esses dogmas fossem aceitos para que a igreja pudesse apoiar o Império Romano e o Império Romano em contra partida, apoiar a igreja. Daí nós temos o surgimento da igreja do Império, conhecida como Igreja Católica Apostólica Romana, mostrando qual é a origem dela: uma origem romana.

Sendo bastante justo com a história, o verdadeiro fundador da Igreja Católica não foi JESUS CRISTO e nem o apóstolo Pedro (considerado o primeiro Papa da Igreja Católica). O verdadeiro patrono e fundador da Igreja Católica foi o imperador Constantino I.

No Concílio de Niceia houve uma controvérsia entre o bispo Ário e o diácono Atanásio. Atanásio era a favor do imperador Constantino defendendo a trindade. Ário (se posicionou) contra a maioria, querendo conservar as doutrinas apostólicas da crença monoteísta de um único DEUS e JESUS CRISTO (Filho de DEUS), com o ESPÍRITO SANTO sendo o poder imanente do PAI. Nessa controvérsia, o imperador Constantino (para que surgisse uma igreja forte, imperial), apoiou Atanásio. Desta maneira, os bispos que apoiaram Ário foram expulsos daquele Concílio e foram considerados hereges. As igrejas que apoiavam o dogma da Igreja Católica (da igreja fundada por Constantino), tinham o apoio do Império Romano, mas as igrejas que apoiavam Ário eram perseguidas e consideradas hereges.

Essas três pontas das divisões do Império Romano eram essencialmente arianas: a favor dos dogmas de Ário. Ário estava próximo da doutrina apostólica (que era o dogma que vinha dos apóstolos), e por isso foram perseguidos quando o imperador deu todo o poder ao papado que se tornou forte. Do ano 300 d.C. ao ano 500 d.C. o papado foi se tornando mais forte. O chefe da igreja cada vez se tornando mais forte e doutrinante nas igrejas ocidentais. Isso a história nos mostra de forma muito clara, cumprindo-se a profecia de Daniel.

Agora nós já podemos entrar no livro de Apocalipse e começar a entender melhor. Vamos para Apocalipse 13 que parece ser uma passagem difícil, mas agora vamos entender melhor. A Bíblia descreve a Igreja Católica como uma “**grande prostituta**”. A partir de qual momento ela se torna prostituta? A partir do momento em que a Igreja Católica começa a gozar de riquezas do Império Romano para se prostituir. Toda a mulher prostituta tem o momento que ela se torna prostituta. Nenhuma mulher nasce prostituta. É um desvio, um descaminho. A mulher nasce pura e a prostituição é um desvio (que em uma determinada história da vida de uma mulher que se afasta das coisas de DEUS, do temor de DEUS), vai para o descaminho. Espiritualmente, uma igreja também pode começar pura, ela pode começar dentro da doutrina. Mas, devido ao descaminho causado (por exemplo, pelo Império Romano), ela se prostitui se tornando uma mulher prostituta, espiritualmente falado em Apocalipse 17.

Sempre houve cismas na igreja, os apóstolos mesmo falaram: “**filhinhos já é a última hora, o anticristo está no meio de vós, saíram de nós, porque não eram de nós, se fossem de nós estariam conosco**”. Desta forma, já desde o tempo do apóstolo João começou a se manifestar o “**espírito do anticristo**”. Esse espírito do anticristo lentamente foi caminhando para se tornar o útero do anticristo. O desvio, a apostasia dentro da igreja apostólica (dentro da igreja verdadeira), foi lentamente, até se tornar o útero que nasceria o homem do pecado: o anticristo. O anticristo que “**se assenta no templo de DEUS querendo ser DEUS, parecendo ser DEUS e se levanta contra tudo que é de DEUS**”. O anticristo queria a adoração para ele e quem não se sujeitasse a ele, seria perseguido. Esse é o homem do pecado, o anticristo.

O primeiro passo que a igreja (de CRISTO) pode dar (ou parte da igreja de CRISTO pode dar) para a apostasia é a mudança do sistema de governo bíblico. É a centralização do poder em um homem. Este é o primeiro passo que uma igreja dá para a apostasia: quando ela centraliza o poder na mão de um representante humano, supremacia humana ou primazia. Nós vemos isso desde o tempo dos apóstolos, que foi o caso de Diótrefes, que está relatado na terceira epístola do apóstolo João. Ele queria ter a primazia entre os presbíteros. Quando João manda um representante, Demétrio para que fosse lá, Diótrefes não aceita e diz que quem aceitasse a presença daquele representante apostólico, seria expulso da igreja. Diótrefes já manifestava o primeiro indicio da apostasia, do espírito do anticristo. Isso foi evoluindo até surgir as igrejas patriarcais, que eram igrejas que tinham bispos fortes que comandavam outras igrejas.

Essas cinco igrejas patriarcais no século III: Antioquia, Alexandria, Roma, Constantinopla e a igreja de Jerusalém queriam para si o poder de controle de regiões do império, como igrejas chefes. Roma quis se destacar entre as cinco igrejas patriarcais, dizendo que ela era a igreja dos bispos dos bispos porque ela tinha

as chaves de Pedro e em Roma estava o Papa. Dessa forma, lentamente Roma deseja essa supremacia sobre as outras igrejas patriarcais até que a prostituição que houve (entre o Império Romano com estas igrejas que estavam rumo a apostasia), redundou no surgimento da igreja prostituta, apostatada e do anticristo.

Vamos para Apocalipse 13 para fazermos uma leitura do inicial do capítulo para começarmos a entender e explanar.

APOCALIPSE 13:1-10

1. **E eu pus-me sobre a areia do mar, e vi subir do mar uma besta que tinha sete cabeças e dez chifres, e sobre os seus chifres dez diademas, e sobre as suas cabeças um nome de blasfêmia.**
2. **E a besta que vi era semelhante ao leopardo, e os seus pés como os de urso, e a sua boca como a de leão; e o dragão deu-lhe o seu poder, e o seu trono, e grande poderio.**
3. **E vi uma das suas cabeças como ferida de morte, e a sua chaga mortal foi curada; e toda a terra se maravilhou após a besta.**
4. **E adoraram o dragão que deu à besta o seu poder; e adoraram a besta, dizendo: Quem é semelhante à besta? Quem poderá batalhar contra ela?**
5. **E foi-lhe dada uma boca, para proferir grandes coisas e blasfêmias; e deu-se-lhe poder para agir por quarenta e dois meses.**
6. **E abriu a sua boca em blasfêmias contra Deus, para blasfemar do seu nome e do seu tabernáculo, e dos que habitam no céu.**
7. **E foi-lhe permitido fazer guerra aos santos, e vencê-los; e deu-se-lhe poder sobre toda a tribo, e língua, e nação.**
8. **E adoraram-na todos os que habitam sobre a terra, esses cujos nomes não estão escritos no livro da vida do Cordeiro que foi morto desde a fundação do mundo.**
9. **Se alguém tem ouvidos, ouça.**
10. **Se alguém leva em cativeiro, em cativeiro irá; se alguém matar à espada, necessário é que à espada seja morto. Aqui está a paciência e a fé dos santos.**

Muito bem, por isso que falamos a respeito da importância do estudo de Daniel 7 para entendermos Apocalipse 13. A profecia que diz que **“do mar surgiu uma besta que era semelhante a um leopardo, os seus pés era como os de urso, a sua boca como de leão, era um animal terrível”**, um animal esquisito. Nós fizemos um pequeno resumo, onde vimos que em Daniel 7 que aquele leão representava o império babilônico (Nabucodonosor). Depois, o urso representando a Média e a Pérsia, o leopardo representa a Grécia e o animal terrível representa Roma. Uma mistura de leão com urso e leopardo, não é mesmo um animal terrível? Uma quimera? **“E essa besta surge do mar”**. Aqueles animais que surgem em Daniel 7, surgem de onde? Do mar, do mesmo lugar. Portanto, nós podemos fazer um paralelismo entre Daniel 7 e Apocalipse 13. Podemos entender através de Daniel 7 o que Apocalipse 13 está nos falando.

O que significa mar, **“surgir do mar”**? Apocalipse 17:15 explica o que significa águas em profecia: **“E disse-me: As águas que viste, onde se assenta a prostituta, são povos, e multidões, e nações, e línguas.”** Desta forma, o **“vento”** combatia contra o mar grande (em Daniel), mar representando povos, nações e línguas. O que será que representa ventos em profecia? Em Jeremias 43 diz que ventos são guerras. O vento batia contra o mar significando guerra sobre os povos e dessas guerras surgiram impérios, bestas. Sendo assim, as guerras mundiais que haviam entre os povos antigos, dessas surgiam impérios que dominavam. Babilônia surgiu de guerra, Média Pérsia surgiu de guerra. Grécia surgiu de conquistas e Roma surgiu de conquistas. Então, os impérios surgiram do mar.

Agora está falando que: **“do mar (em Apocalipse 13) vai surgir um animal que tem corpo de leopardo, que tem pés como o de urso e uma boca como a de um leão”**. Por que será que esse império é

diferente dos demais? Nós vemos aqui um detalhamento profético a respeito desta besta (que não é visto em Daniel 7). Somente fala de uma besta terrível, espantosa, que é o Império Romano. Agora nós já vemos o tanto que ela é espantosa: uma mistura de animais, de leopardo com urso e com leão, ainda o dragão deu todo o poder para ela. Uma besta muito espantosa, uma besta muito diferente, um império que tem grande força. Mas por que esse império tem um pedaço de urso, um pedaço de leopardo e um pedaço de leão? É uma herança porque a cada conquista de um império conquistando outro império, ele absorve as culturas daquele império (anterior).

Quando o império do urso (que é a Média e a Pérsia), conquistou no ano de 539 a.C. o império babilônico (leão), ele absorve parte das características do leão. Quando veio a Grécia e conquistou em 332 a.C. nas guerras contra o império Medo Persa (que é o urso), a Grécia absorveu parte da cultura que o império Medo Persa conquistou, que foi o império babilônico e parte da cultura do império Medo Persa. E quando veio Roma (o império mais poderoso que houve na história) e conquistou a Grécia absorvendo culturas do império Medo Persa (simbolizado pelos pés de urso), absorveu parte da cultura do império grego, (por isso tem o corpo de leopardo), e absorveu parte da cultura do império babilônico (representado pela boca de leão). Por isso que este animal terrível tem características dos impérios anteriores a ele.

Nós podemos ver que o Império Romano utilizou a sabedoria dos gregos para organizar o governo democrático que usava o senado, que usava o governo do povo para o povo. O Império Romano absorveu algumas práticas pagãs do império babilônico: como a adoração ao sol, a adoração do aniversário do Deus Sol no dia 25 de dezembro (que hoje conhecemos como Natal. Dizem que é o aniversário de JESUS CRISTO, mas na verdade é aniversário do Deus Sol, *Invictus*).

O primeiro império a adorar o sol foi Babilônia. Foi ela que trouxe o culto ao sol. Ninrode representa o Deus Sol. Tem muitas denominações que guardam o sábado, mas quando chega no dia 25 de dezembro comemoram o Natal, pondo tudo a perder. Guarda o sábado, mas também guarda o dia anual do sol. Estamos vendo aqui como o paganismo se estendeu.

Porém, aconteceu algo muito interessante no capítulo 13 de Apocalipse: **“o dragão deu todo seu poder e o seu trono e grande poderio”**. Todo poderio: todo paganismo, todo o misticismo (as práticas místicas do paganismo), foram de alguma forma transferidas (pela autoridade do diabo) seu domínio para este império (que fala em Apocalipse 13). Temos ainda uma outra coisa muito interessante nesse império que foi focalizado pelo apóstolo João em sua visão do Apocalipse. Ele viu algo muito diferente nesse império: **“viu uma boca que falava coisas insolentes, arrogantes, ela blasfemava”**. Surgiu uma boca nesse império e ela teve poder. Mas quanto tempo durou o poder dessa boca arrogante? **“42 meses”**. Se calcularmos cada mês com 30 dias, chegaremos ao total de 1.260 dias, que corresponde ao mesmo período que é mostrado em Daniel 7 verso 25: **“aquele chifre pequeno que tinha o parecer diferente das demais e que cuidaria de mudar os tempos e a lei”**. Nós estamos vendo que a besta de Apocalipse 13 é a mesma besta de Daniel 7.

Esse período de 1.260 anos começou no ano de 538 d.C. porque foi nesse ano que o papado realmente recebe todo o poder. Foi lhe transferido todo o poder do Pontífice Máximo (que era o imperador romano, na época Justiniano) e dado ao Papa. O Papa passa a ter não somente uma autoridade religiosa, mas toda a autoridade que pertencia ao Imperador Romano foi transferida a ele, passando a ser Pontífice Máximo. Até hoje o Papa recebe esse título de Pontífice Máximo. O mesmo título do Imperador Romano, dos Césares, que eram adorados como deuses. Eram feitos sacrifícios para eles e, se alguém falasse qualquer coisa contra o Imperador Romano, era morto por estar blasfemando contra uma divindade. O Imperador Romano sendo, então, considerado como uma divindade.

O apóstolo Paulo fala em 2 Tessalonicenses:

2 TESSALONICENSES 2:6-9

6. E agora vós sabeis o que o detém, para que a seu próprio tempo seja manifestado.
7. Porque já o mistério da injustiça opera; somente há um que agora o retém até que do meio seja tirado;
8. E então será revelado o iníquo, a quem o Senhor desfará pelo assopro da sua boca, e aniquilará pelo esplendor da sua vinda;
9. A esse cuja vinda é segundo a eficácia de Satanás, com todo o poder, e sinais e prodígios de mentira.

Este que detinha eram os Césares pois esses eram adorados como o anticristo. Eram tidos por divindades. Paulo não podia falar abertamente porque, se ele falasse abertamente, morreria fora do tempo. Por isso, ele dizia que já havia falado com eles e já sabiam o que significava: que havia um poder que ainda estava detendo o surgimento do anticristo porque não poderia se ter dois deuses ao mesmo tempo: ou era os Césares ou era o anticristo. Precisava cair o Império Romano (cair o título dos Césares ou ser transferido), para que então, o anticristo viesse a se manifestar com toda a sua força.

O anticristo, o filho do pecado, se manifestaria após a apostasia. A apostasia aconteceria antes que JESUS CRISTO voltasse. Essa teoria que existe de “rpto secreto, manifestação do anticristo, que JESUS vem e leva a igreja para o céu e aqui surge o anticristo”, essa é uma teoria completamente contrária a Bíblia. Porque o homem do pecado, o anticristo se manifesta *antes* da vinda do SENHOR JESUS CRISTO. Isto está bem claro em 2 Tessalonicenses 2.

O anticristo já se manifestou, o homem do pecado já se manifestou há séculos. Quem é o homem do pecado que se manifestou, “**se assentando no templo de DEUS querendo ser DEUS**”? O papado. O papado cumpre maravilhosamente as profecias da Bíblia sendo o anticristo. O Papa tem inclusive títulos dados a ele, que são títulos que seriam de JESUS CRISTO. Títulos, por exemplo, de: “**Sumo Sacerdote**”. Mas de quem é esse título? “**Substituto de DEUS na terra**”. De quem é esse título? Esses títulos são de JESUS e ele (Papa) quer para si. “**Sacerdote sobre os sacerdotes, Rei dos Reis**”, são títulos que o Papa quer para si. “**Ele é aquele que se levanta no templo de DEUS, querendo ser DEUS**”.

De onde surgiu o papado? Surgiu da Igreja de DEUS, surgiu de dentro do templo de DEUS, do lugar onde se adora a DEUS, só que ele queria a adoração para si. O que aconteceu no período Sacro Império Romano para quem não adorasse o papado? Era morto, era jogado na cova, queimado vivo e esquartejado. Era torturado de todas as formas, durante a Idade Média, nos tribunais da Inquisição.

Diga-se de passagem, que apesar da Igreja Católica ter vindo da Igreja de DEUS, ter sido a Igreja de DEUS e se apostatado, ela perdeu a sua legitimidade. Mas, havia e sempre houve dentro dos primórdios, um povo legítimo que não se sujeitou a apostasia. Essa igreja (que passou todas as eras guardando os mandamentos, a fé de JESUS CRISTO) é a Igreja de DEUS. Ela não foi destruída. Ficou uma minoria a ponto de quase ser destruída, mas ela foi conservada no deserto. Sustentada 1.260 dias no deserto e sendo alimentada no deserto, ela subsistiu.

Essa apostasia foi lenta: levando 400, 500 anos para o útero do papado surgir e o anticristo nascer. Começa a data do anticristo a partir de quando o Império Romano transfere todo o poder (através do imperador Justiniano) ao Papa, começando então a supremacia da “**ponta pequena**”. Foi justamente nessa época, que ela derrotou as últimas das “**três pontas**” que eram arianas. Ela derrotou essas “**três pontas**” arianas (que se opunham a um cabeça humano) e “**o dragão transferiu toda a autoridade e deu grande poderio à besta**”. Os irmãos estão entendendo essa história? Os Césares representavam o poder do diabo porque o diabo é o deus desse século. Era ele que dominava. Era ele que dava poder e, nesses cultos pagãos praticados, o próprio diabo é quem recebia a adoração.

Vamos evoluir nosso estudo: essa besta tem as misturas dos animais porque ela herdou a cultura dos impérios anteriores. Agora vem uma coisa interessante: “**foi a ela permitido fazer guerra contra os santos e vencê-los, dando-a poder sobre toda tribo, língua e nação**”. Vamos ver que essa “**besta tem sete**

cabeças”. Essas cabeças representam os sete impérios que ficaram com ela e também representam sete reavivamentos dentro do Império Sacro Romano. Mas não eram **“dez chifres”**? O que aconteceram com **“três chifres”**? Eles caíram, sobrando **“sete pontas”**. A ponta pequena reinou sobre sete divisões do Império Romano (que são as nações da Europa).

Nós temos três representações do número sete: sete nações da Europa que foram dominadas pelo papado; sete tentativas de reavivamento do Sacro Império Romano ao longo dos 1.260 dias; e até hoje sua última tentativa de unificar a Europa (que é a sétima cabeça), foi com Hitler e Mussolini. Porém, fala de uma **“oitava cabeça que vai à perdição”**. Essa, nos últimos dias (que é hoje), a tentativa do Império Romano (através do Mercado Comum Europeu), se unindo com a **“sétima cabeça”** (encabeçada pelo papado) para ir ao Armagedom. Desta maneira, Roma vai ser requisitada quando houver a Terceira Guerra Mundial. Havendo uma **“oitava cabeça que durará apenas meia hora”**. Neste tempo, essa cabeça, essa ponta, esse reavivamento desta vez não terá sucesso contra os santos do ALTÍSSIMO. Dessa vez, nós seremos vencedores. Dessa vez, nós temos JESUS, Rei dos Reis que **“virá do céu e irá assoprar com sua boca e destruir e aniquilar o iníquo”**, o homem do pecado, a besta do Apocalipse que é o papado, representado por uma sucessão de homens no poder.

“Mas se a besta é um homem, como que se pode dizer que a besta é o papado?”. O papado é uma sucessão de homens. Os Césares eram a mesma coisa: representados por um **“único chifre”** nas profecias bíblicas. Como o chifre do Império Romano era uma sucessão de homens. O papado é sempre um homem. Mas, quando morre esse, imediatamente assume outro no lugar e esse poder prevaleceu 1.260 dias. **“Cada dia vos dei por um ano”** - Ezequiel 4:6. No livro de Números e no livro de Daniel também falam sobre um dia contar como um ano nas narrativas proféticas.

Desta maneira, no período de 1.260 anos esse poder conseguiu subsistir sempre tendo um representante humano. Bem, diz que **“foi permitido fazer guerra aos santos”**. O papado (para poder continuar no poder), tinha que fazer guerra contra os hereges surgindo a Inquisição, junto com o Império Sacro Romano e a coroa dos Lombardos, com o imperador Carlos Magno. Ele (Carlos Magno) coroado pelo papado. Todo o poder civil e religioso surgiu de um acordo de imperadores de territórios: o Império Sacro Romano, que tem **“dois chifres”**: um chifre político e um chifre religioso.

E tem uma **“aparência de cordeiro”** porque se veste de religiosidade, se veste de servidores de JESUS CRISTO. Mas, **“falam e agem como dragão e recebe todo o poder que vem da primeira besta”**. A primeira besta recebeu todo o poder que veio do dragão: é o Império Romano pagão (que recebeu sua investidura religiosa). Depois desse acordo, surge da terra da Europa da coroa dos Lombardos, o imperador Carlos Magno, imperador do Império Sacro Romano juntamente com o Papa: **“dois chifres,”** o papado e o outro chifre o imperador Carlos Magno. Nós temos então, dois chifres e eles são regidos por dois poderes: o poder civil de Carlos Magno e o poder religioso (com o papado com aparência de cordeiro), mas **“fala como dragão”**.

O movimento adventista advoga que a segunda besta seria os Estados Unidos, mas não é. A segunda besta é a **“imagem da besta”**, ou seja, o Império Romano ao se unir com a religiosidade da Igreja Católica se transforma em uma **“imagem da besta”**. O que vem a ser uma imagem? É algo similar. Tudo que nós encontramos no império pagão, como divindades que eram adoradas nos seus dias: a deusa do amor, deus da força, deus da morte, o deus do fogo (que era comemorado nos meses de junho e julho), temos o mesmo paralelismo. O deus do sol que é adorado no dia 25 de dezembro (a natividade), no Império da imagem da besta passa a ser adorado no dia 25 de dezembro como sendo JESUS CRISTO, o sol da justiça.

O imperador Aureliano no ano de 342 d.C. falou: *“Não é CRISTO o sol da justiça? Por que então não adorar JESUS CRISTO no mesmo dia do aniversário do sol?”*. Desta forma, começa o Natal sendo comemorado como “aniversário” de JESUS CRISTO, mas na verdade é o aniversário do deus sol. (Aureliano continua:) *“Porém, não é o domingo o dia do sol? Não obstante, JESUS deve então ser adorado nesse dia”*. Passando a partir do ano 321 d.C. e depois no Concílio de Laodicéia pelo decreto de Constantino,

que diz que: *“todo aquele que for encontrado no sábado, guardando o sábado, será acusado de ser judaizante. Devendo-se pelo mandato do imperador guardar o dia venerável do sol (domingo)”*.

O decreto dominical aconteceu no Concílio de Laodicéia com o Imperador Constantino. Quem não se sujeitasse a esse decreto de força **“não podia comprar e nem vender”**. Constantino também teve aquele sonho que dizia: *“IN HOC SIGNOS VINCES”* que significa “com esse signo vencerás”. Seria fazer o sinal da cruz e nesse signo vencerás.

Juntamente com o dogma da trindade (no Concílio de Nicéia), houve então o surgimento desse poderio que é descrito em Apocalipse 13: **“E faz que a todos, pequenos e grandes, ricos e pobres, livres e servos, lhes seja posto um sinal na sua mão direita, ou nas suas testas”**. Na mão é pela prática: toda pessoa que guarda o sábado não está aceitando este sinal e toda pessoa que guarda o domingo está aceitando este sinal.

Citando Apocalipse 18:4: **“Sai dela povo meu”**. Principalmente hoje, essa voz se cumpre pois não adianta a gente querer modificar as religiões, sendo elas protestantes ou católicas. Uma pessoa que está no **“ramo da prostituta”** ou nas derivações dela, não adianta querer se esforçar dizendo: *“Eu vou modificar a igreja.”* Não muda. Você não vai conseguir mudar. A profecia diz que: **“eles irão se prostituir com a prostituta até o fim, e a besta e o falso profeta irão queimar no lago de fogo e não vão se arrepender”**. Vai cair pragas sobre ela e mesmo assim, não vai ter arrependimento. A ordem é sair dela, não ficar nela. Essa é a ordem.

Quando se recebe o sinal na mão direita, esse sinal significa força (autoridade da besta) que é a guarda do domingo. É dar mais autoridade ao homem (guardando o dia que DEUS não proclamou como DELE), porque apenas DEUS tem autoridade para declarar um dia santo. E esse dia que foi declarado e santificado por DEUS é o sétimo dia da Criação. JESUS CRISTO diz: **“o sábado foi dado por causa do homem”**. JESUS já confirma em sua palavra que o sábado foi dado para toda a humanidade. Desta maneira, o dia que demonstra que nós reconhecemos a autoridade de DEUS é o sábado. Quando nós guardamos o sábado, como diz em Hebreus, nós estamos imitando o exemplo de quem criou o sábado, que santificou e abençoou o sábado e descansou nesse dia. Quem descansa no sábado (no sétimo dia), está imitando o exemplo de DEUS. Está aceitando a autoridade de DEUS.

Quem guarda o domingo está aceitando a autoridade do Império Sacro Romano, aceitando a autoridade da besta. Mas, diz também que recebe um **“sinal na testa.”** Assim como DEUS marca os seus filhos, o sinal de DEUS é marcado na mente (na testa), igualmente o diabo (imitador e invejoso de DEUS), ele também coloca o seu sinal na mente das pessoas: essa é **“a marca da besta”**. Qual é o sinal de pensamento (de mente), que demonstra que a pessoa aceita a autoridade da besta? Qual é o maior dogma proclamando pela besta? A trindade. A trindade é o maior dogma proclamado pela besta, tanto é que falam que esse dogma é um dogma infalível. **“A marca da besta na testa”** das pessoas é o dogma da trindade.

Vamos em Deuteronômio 6, a marca e o sinal de DEUS, o sinal que deve estar na testa de quem é filho de DEUS.

DEUTERONÔMIO 6:4-9

4. Ouve, Israel, o Senhor nosso Deus é o único Senhor.

5. Amarás, pois, o Senhor teu Deus de todo o teu coração, e de toda a tua alma, e de todas as tuas forças.

6. E estas palavras, que hoje te ordeno, estarão no teu coração;

7. E as ensinarás a teus filhos e delas falarás assentado em tua casa, e andando pelo caminho, e deitando-te e levantando-te.

8. Também as atarás por sinal na tua mão, e te serão por frontais entre os teus olhos.

9. E as escreverás nos umbrais de tua casa, e nas tuas portas.

O sinal de DEUS na pessoa é colocado na mão (na prática) e entre os olhos (na testa e no coração). Qual é o sinal de DEUS? **“Ouve, Israel, o Senhor nosso Deus é o único Senhor.”** A Bíblia e DEUS revela que só existe um único DEUS, este DEUS é YAHWEH: Criador do céu e da terra, PAI de nosso SENHOR JESUS CRISTO. Essa é a maior verdade da Bíblia.

No Concílio de Nicéia, no conflito que houve entre Atanásio e Ário, surgiu um dogma espúrio vindo do paganismo que afirma que a unidade de DEUS é composta por três: que DEUS não é um, que ELE é três e também um. Quando você aperta uma pessoa dizendo que é “um” ela diz que é “três”, e quando você diz que são “três” ela diz que é “um” e, quando você aperta demais, dizem que *“é mistério”*. Não é que é mistério, é falso mesmo. A verdade primária da Bíblia é que existe um único DEUS e que nós somos monoteístas. Este único DEUS é composto de apenas uma unidade e não de três. Esse é o PAI.

“A marca da besta” é uma marca espiritual. Aqueles que estão por aí falando sobre a marca da besta, estão marcados com a marca da besta e tentando falar que a marca da besta é o anticristo, já estão marcados. Mas então, como se explica que **“quem não tem a marca da besta não pode comprar e nem vender?”** Desde o tempo do surgimento do Império Sacro Romano, dos **“dois chifres com aparência de cordeiro”**, (um chifre civil e outro religioso), o império civil decidia e impedia que pessoas pudessem fazer parte da sociedade, se não aceitassem a autoridade da besta. Se não aceitassem o domingo e se não aceitassem os dogmas da besta.

Isso ocorreu desde o Império Sacro Romano, desde o ano 1.000 da Era Cristã com a Inquisição. Uma pessoa quando era pega ou desconfiavam que ela não estava sujeita à besta, a primeira providência tomada era: *“faça o sinal da cruz, invoque a trindade”*. Se a pessoa não fizesse o sinal da cruz e não invocasse a trindade dizendo que *“cria no dogma da trindade”*, ela era imediatamente levada para fora da cidade, expulsa e morta. Esse instrumento que cumpre na profecia que **“não podia nem comprar e nem vender”** chama-se excomunhão. Nós estudamos isso na escola, nós estudamos isso nos livros de história. Excomunhão era um instrumento do Papa usado para uma pessoa que não aceitasse o poder e a autoridade do papado. Ela era expulsa da sociedade (quando não era morta) e excomungada. Existia um outro instrumento do papado que quando uma cidade inteira não se sujeitava à autoridade da besta era feito o Interdito. Agora essa cidade estava interdita. Nenhuma cidade poderia abastecer ou comercializar com aquela cidade interdita. Era um instrumento de poder do papado que se cumpriu **“a marca da besta”**.

A marca da besta existe até hoje. A mensagem do terceiro anjo de Apocalipse é: **“Se alguém adorar a besta, e a sua imagem, e receber o sinal na sua testa, ou na sua mão, Também este beberá do vinho da ira de Deus”**, esse será punido. Por isso que a ordem do anjo é: **“Sai dela povo meu”**. Quando você entende que está marcado com a **“marca da besta”**, você tem que sair dela. E qual a única forma de você se livrar dessa marca? Primeiro, é você não se sujeitar a ela e receber o verdadeiro batismo, a verdadeira marca de DEUS.

Desde quando surgiu o primeiro *“batismo na trindade”*? Tertuliano fazia a cruciforme de Tamuz bem na testa da pessoa. Até hoje os padres fazem (nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo). Essa prática é uma prática pagã de inicialização para servir à divindade Tamuz. Existe até um mês do calendário judaico que se chama Tamuz, provando que o judaísmo vigente hoje está muito apostatado. Este precisa passar por uma grande conversão da parte de DEUS para que o **“remanescente de Israel”** (os judeus verdadeiros que estão lá) possam se converter ao SENHOR JESUS. Mas hoje, o judaísmo traz coisas estranhas e até paganismo. Está igual ao catolicismo.

Então meus irmãos, o Interdito e a Excomunhão são os instrumentos que se cumpriram na profecia que diz que: **“quem não tivesse a marca da besta não poderia comprar e nem vender”**. Ainda nos dias de hoje, quem não aceita o domingo e quer guardar o sábado tem grandes dificuldades ficando de uma certa forma, excluídos do mercado. Por isso que hoje, a maioria dos sabatistas são profissionais independentes ou tem que estudar muito para ter *“cacife”* para falar que guarda o sábado, independente de alguém (pois a

concorrência hoje é muito acirrada e difícil). Ainda hoje uma pessoa que quer guardar os mandamentos de DEUS tem dificuldades para “**comprar e vender**”, tem dificuldades de se relacionar com comércio e com outras coisas por causa disso. Imagine na Idade Média! Lembrando que “**a besta tinha olhos que ficavam vigiando**”. Se uma pessoa não estendia a roupa no dia de sábado, já era motivo para chamar aquela pessoa e a inquirir se ela era herege. Na Idade Média era deste jeito. Ficavam olhando o vizinho para ver se ele trabalhava no sábado. Se não trabalhasse no sábado (se não estendesse roupa no sábado), já era motivo para ser dedurado como herege, como judaizante. Muitas pessoas foram levadas para debaixo dos tribunais da Inquisição, simplesmente por não lavarem roupas no dia de sábado. Tinham que provar que não eram judaizantes, guardadores dos mandamentos de DEUS e assim, a igreja foi perseguida.

Agora vamos pensar quantos bilhões de pessoas foram batizadas na trindade e receberam a marca da besta. Quando o padre vai fazer o batismo ele fala: “*em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo*” e faz um sinal na testa. A maioria de nós provavelmente, já recebeu esse sinal na testa.

Dentro do próprio judaísmo existem crenças pagãs que eles têm que se livrar. Veja o que DEUS fala:

EZEQUIEL 36:25

25. Então aspergirei água pura sobre vós, e ficareis purificados; de todas as vossas imundícias e de todos os vossos ídolos vos purificarei.

A purificação total de Israel e do judaísmo apenas se dará na vinda e no derramamento do ESPÍRITO SANTO, quando JESUS voltar. Quem segue o judaísmo cegamente (achando que tudo o que vem do judaísmo está perfeito), corre o risco de comer gato por lebre. Nós devemos seguir a Bíblia, não uma tradição judaica. JESUS falou que: “**Em vão me honram com mandamentos que são doutrinas e preceitos de homens**”, seguindo rituais e práticas que nada mais são que mandamentos e tradições de homens. O judaísmo está muito cheio disso.

Por que os judeus fazem esses movimentos e por que eles oram por longas horas? Porque surgiu uma seita mística dentro do judaísmo chamada Cabala, que significa “*transmissão*”. Os cabalísticos invocavam espíritos de mortos e acreditavam que pelo conhecimento e pela oração, se aproximavam de DEUS e receberiam a Cabala. Desta maneira, eles ficavam dias e noites orando sem dormir, começando este movimento por um dos líderes do Cabalismo e isso passou para dentro do judaísmo. Os judeus cabalísticos eram muito fortes em Jerusalém depois da destruição. Surgiu um grande judeu cabalista, inaugurando esse movimento, porque ele cria que se aproximaria de DEUS orando horas e horas, jejuando horas e horas e adquirindo conhecimento. O muro das lamentações foi o único pedaço que restou da cidade antiga que traz aos judeus uma nostalgia e um arrependimento: ficando eles de cabeça baixa e lamuriando horas e horas, se arrependendo do que aconteceu.

É importante dizer que não irá ter decreto dominical nenhum, dizendo que a igreja não vai mais “**comprar e nem vender**”. Isso é coisa dos adventistas de Ellen G. White. Isso já se cumpriu e nem haverá mais perseguição. A igreja não mais vai ser perseguida como foi na Idade Média. Isso é também crença adventista de Ellen White. Para encerrarmos, essa crença que diz que, irá ter perseguição contra a igreja sobre o decreto dominical (que é uma crença adventista), nós vamos ver que não tem base bíblica.

Desta forma, daremos bases bíblicas comprovando que a igreja não vai passar perseguição (como foi na Idade Média) e que hoje, o nosso perigo para recebermos a marca da besta é nossa indolência: é a facilidade com que temos hoje para servir a DEUS. Esse é o perigo. Hoje, o maior perigo para nossa alma ser destruída é a liberdade que nós temos. O conflito de ideias no mundo que pode (como uma enxurrada), levar muitos de nós a uma indolência: ao relaxo espiritual que vai nos levar a nossa destruição espiritual. Hoje, a tática do diabo é diferente meus irmãos, e sua tática está dando muito certo. A tática dele é: “*Se você acha que é bom para você, tudo bem!*”. Essa é a tática do diabo: “*está bom para você, está bom para mim, faça o que*

você quiser!”. Essa é a mensagem do diabo: “*Aproveite o quanto pode! Não perca tempo, tenha tempo somente para aproveitar a vida, assistir televisão, faça como quiser!*”. Com isso, você já não tem tempo para ler a Bíblia, para praticar as coisas de DEUS. Essa é a mensagem do diabo, essa é a marca que o diabo deixou. Alguns dizem: “*Marca da besta! Isso é ilusão irmão, fanatismo, não existe isso de marca da besta.*”, é essa a mensagem do diabo. Mas a mensagem de DEUS é: “**Se alguém adorar a besta, e receber a autoridade da besta na sua vida e não a MINHA autoridade, também este beberá do vinho da ira de DEUS, e sobre ele irá cair as pragas**”. A ordem é: “**Sai dela povo meu**”. Mas não é fácil sair dela não, não é fácil sair de Babilônia.

O que podemos dizer que se entende sobre a palavra “ignorância”? Podemos dizer que se entende como um “desconhecimento”. Quantas milhões ou bilhões de pessoas leem a Bíblia? É difícil um lugar que não tenha a Bíblia, não é verdade? A Bíblia é um dos livros mais divulgados no mundo. Tanto que a China (que é um país comunista), apesar da forte influência capitalista, persegue cristãos que contrabandeiam a Bíblia para poderem ler a palavra de DEUS. Somente não tem acesso a palavra de DEUS quem não quer. A pergunta é o seguinte irmãos: “*o que é a ignorância?*” Vou considerar biblicamente uma pessoa ignorante aquela que está isolada de qualquer oportunidade de conhecer a verdade.

Existem dois pecados do homem que pode levar a condenação: o pecado por medo de conhecer as coisas para não ter que fazer e o pecado da negligência, aquele que sabe e não pratica. Os judeus da época de CRISTO foram condenados porque conheciam a verdade, mas amaram mais as trevas. Essa é a condenação disse JESUS: “**que os homens amaram mais as trevas do que a luz**”.

Desta forma, uma pessoa ignorante é uma pessoa que não tem acesso a Bíblia, não tem acesso à internet, nunca ouviu falar de Evangelho. Essa será julgada pela sua lei da consciência, exemplo, um índio que nunca teve acesso a essas coisas. Mas, uma pessoa que tem a Bíblia na sua mão, que tem meios de buscar a DEUS, o testemunho de quem já buscou a DEUS é o que irá condenar essas pessoas. Por que? “*Mas eu não sabia!*”. Mas, tinha pessoas do seu lado que tinham a Bíblia igual a você, com as suas mesmas condições, que procurou, procurou e chegou à verdade. Por que então, você não chegou? Negligência.

DEUS vai julgar todas as pessoas pela palavra que JESUS falou: “**Eu não julgo agora, eu não julgo ninguém, porque eu não vim para isso agora, eu vim para salvar, mas as palavras que eu tenho dito essas os julgaram.**” Então, essa palavra vai julgar. Quem não sabe que a Bíblia é a verdade? Até o espírito sabe. Todo mundo sabe, nós vamos ser julgados por ela. A condenação acontece justamente quando vem a verdade para mim e eu amo mais a mentira do que a verdade. Isso leva a condenação.

Irmãos, para encerrar, existe quatro títulos do Papa que dá o número 666:

- **VICARIVS FILII DEI** - Vigário filho de Deus;
- **VICARIVS GENERALIS DEI IN TERRIS** - Vigário Geral de Deus na terra;
- **LATINVS REX SACERDOS** - Sacerdote e rei latino;
- **DVX CLERI** - Guia do Clero.

É o número de um homem e o número deste homem é 666. A invocação do dogma da trindade em latim, dá também 666: **PATER FILIUS et SPIRITUS SANCTI**. Essa invocação que grandes, pequenos, servos e livres receberam no dia de seu batismo e recebem normalmente quando o Papa está na Basílica de São Pedro (na sua sacada, onde lá em baixo está aquela multidão de águas), então ele fala: **PATER FILIUS et SPIRITUS SANCTI**. Logo todos fazem o sinal com a mão direita na testa juntamente com o Papa. O dogma da trindade porque o dogma da trindade nega a maior verdade de DEUS: que DEUS é Um. O dogma da trindade diz que DEUS é trino. Mas, a Bíblia diz que DEUS é Um: o PAI.

Uma vez que você negou o princípio mais básico e mais importante da Bíblia que é o monoteísmo, a partir daí, você distorce toda a religião pois você não sabe para quem você está orando. Quem é o objeto da adoração corretamente? E o objeto da nossa adoração é DEUS PAI e JESUS CRISTO seu enviado. Isto é a

vida eterna. A marca da besta não. Ela diz que DEUS é trino, que há uma terceira divindade. Isso não existe. Uma terceira pessoa (uma divindade) que não existe para ser adorada como ESPÍRITO SANTO, sendo que o ESPÍRITO SANTO não é uma terceira pessoa da trindade, ele é o próprio PAI. A pessoa do ESPÍRITO SANTO é a pessoa do PAI CELESTIAL. Essa é a verdade que nos conduz à vida eterna.

DEUS abençoe aos irmãos. Paz seja convosco.

Site: <http://igrejadedeus.biz/> Contato: flavioschmidt2018@gmail.com

Este material faz parte do Discipulado do Canal Evangelista Flávio, para vídeos com mais estudos, acesse:
<https://www.youtube.com/channel/UCeVoCTqEOXMoCUkSAUpN2ig/videos>